



XXII CONBRACE  
IX CONICE | 2021  
12/Set a 17/Dez  
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E  
CIÊNCIAS DO ESPORTE  
NO TEMPO PRESENTE:  
DEFENDER VIDAS.  
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

Sessão de Pôsteres

# Motivações e apoio no estágio de estudantes de educação física: uma análise por clusters

Autores:

- Isabella Caroline Belem
- Naline Cristina Favatto
- Jorge Both

E-mail de contato

isabellacbelem@gmail.com

# Introdução

No âmbito educacional a motivação apresenta importante relevância em estudos atuais devido a sua estrutura multidimensional que se relaciona com o aprendizado e a motivação acadêmica (AMRAI et al., 2011).

Para Ryan e Deci (2000b) a motivação pode ser definida como o motivo ou razão pelos quais se faz algo, havendo dois tipos de motivação.

Diversos estudos têm relacionado a motivação a um melhor desempenho acadêmico (LERDPORNKULRAT; KOUL; POONDEJ, 2018; HAZRATI-VIARI; RAD; TORABI, 2012; SANTOS et al., 2011). Posto que, durante esta fase, os discentes estão mais abertos as orientações dos professores, devido à necessidade de aprendizagem. Além disso, o apoio dado aos alunos nesta fase pode levar a uma percepção positiva da formação docente, maior confiança, dedicação e motivação (JESUS, 2002; SAMPAIO; STOBÄUS, 2015).

De acordo com Deci et al. (1991) os elementos chaves para promover a motivação intrínseca nos estudantes são o apoio a autonomia e envolvimento interpessoal. Acerca desta discussão, Gutiérrez e Tomás (2018) acrescentaram que o apoio para a autonomia fornecido pelos professores contribui para a satisfação com o centro educacional, satisfação com os estudos e desempenho acadêmico, além de atuar como mediador na satisfação das necessidades psicológicas básicas dos alunos.

**“ O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre motivação e apoio no estágio de estudantes-estagiários do curso de licenciatura em Educação Física da Educação à Distância. ”**



# Metodologia



## PROCEDIMENTOS

Pesquisa descritiva com delineamento transversal. Destaca-se que a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online, elaborado na plataforma Google Forms, o qual foi enviado aos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ressalta-se que os discentes deveriam assinalar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de iniciar as respostas.



## POPULAÇÃO E AMOSTRA

foram convidados a participar todos os alunos matriculados nas disciplinas de Estágio II, III e IV. A amostra foi composta por 212 acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física a Distância de uma instituição privada de ensino superior.



## INSTRUMENTOS

Ficha dados sociodemográficos: para caracterização dos alunos.

Escala de Motivação Inicial e Apoio Pedagógico (JESUS, 1996): validado para o contexto nacional (BELEM, 2021). Este questionário é composto por 32 questões distribuídas em quatro dimensões, as quais são: Motivação Inicial, Modelo de Formação Educacional, Apoio no Estágio e Resultados Profissionais.



## ESTATÍSTICA

Para analisar a motivação e apoio no estágio dos estudantes empregou-se o teste de Friedman; Análise de Cluster; Teste ANOVA One-Way para identificar, por meio do critério do R quadrado. Para análise dos grupos empregou-se os testes de U de Mann-Whitney e Qui-Quadrado. Nível de significância de  $p < 0,05$ .

# Resultados

**Tabela 1.** Motivação e apoio no estágio de estudantes-estagiários do curso de licenciatura em Educação Física da educação à distância.

Motivação e Apoio no Estágio	Md(Q1-Q3)	P*
Motivação inicial	4,4(3,9-4,8)	
Modelos de formação educacional	4,5(4,0-4,9) <sup>1</sup>	<0,001
Apoio no estágio	4,2(3,8-4,8) <sup>1,2</sup>	
Resultados profissionais	4,5(4,0-5,0) <sup>2</sup>	

Fonte: Elaborado pelos autores.

**Tabela 2.** Associação entre motivação e apoio pedagógico conforme os grupos identificados na análise de clusters.

Motivação e Apoio Pedagógico	Clusters		p*
	I (n=72) Md(Q1-Q3)	II (n=140) Md(Q1-Q3)	
Motivação Inicial	3,8(3,3-4,1)	4,6(4,3-4,9)	<0,001
Formação Educacional	4,0(3,6-4,6)	4,6(4,3-5,0)	<0,001
Resultados profissionais	3,8(3,0-4,2)	4,8(4,5-5,0)	<0,001
Apoio Estágio	3,7(3,2-4,0)	4,7(4,2-5,0)	<0,001

\*Probabilidade estimada pelo teste U de Mann-Whitney Fonte: Elaborado pelos autores.

**Tabela 3.** Associação entre as variáveis sociodemográficos dos estudantes-estagiários de Licenciatura em Educação Física EAD segundo os grupos identificados na análise de cluster.

Variáveis Sociodemográficos	Clusters		P*
	I (n=72) N(%)	II (n=140) N(%)	
<b>Sexo</b>			
Masculino	35(30,7)	79(69,3)	0,280
Feminino	37(37,8)	61(62,2)	
<b>Estado civil</b>			
Com companheiro	29(36,3)	51(63,7)	0,584
Sem companheiro	43(32,6)	89(67,4)	
<b>ESO</b>			
ECS II	28(38,4)	45(61,9)	0,387
ECS III	28(35,0)	52(65,0)	
ECS IV	16(27,1)	43(72,9)	
<b>Nº de pessoas na casa</b>			
Até 3 pessoas	37(31,9)	79(68,1)	0,485
4 pessoas ou mais	35(36,5)	61(63,5)	
<b>Dependentes</b>			
Sim	42(33,3)	84(66,7)	0,815
Não	30(34,9)	56(65,1)	
<b>Vínculo empregatício</b>			
Sim	54(32,9)	110(67,1)	0,556
Não	18(37,5)	30(62,5)	
<b>Renda suficiente</b>			
Até R\$1874,00	21(25,9)	60(74,1)	0,081
De R\$ 1.874,01 a R\$ 3.748,00	31(35,6)	56(64,4)	
De R\$ 3.748,01 a R\$ 9.370,00	20(45,5)	24(54,5)	

\*Probabilidade estimada pelo Qui-Quadrado. Fonte: Elaborado pelos autores.

# Conclusão

Os estudantes-estagiários apresentaram percepção positiva acerca dos modelos de formação profissional, professores e de seus resultados profissionais. Entretanto, o apoio recebido no estágio por parte dos professores orientadores pareceu ser insuficiente, o que gera atenção para que a instituição possa desenvolver estratégias mais efetivas de auxílio ao aluno durante sua realização dos estágios.

Foi observado dois grupos distintos mediante a motivação e apoio no estágio. Os discentes do Cluster II apresentaram percepção positiva acerca de todas as dimensões da motivação e apoio no estágio, indicando que além de terem nos professores bons modelos profissionais, também percebem como positiva a sua realização das tarefas do estágio e do apoio recebido durante essa fase de sua formação. Entretanto, constatou-se que as variáveis sociodemográficas não evidenciaram diferenças entre os grupos identificados no estudo, o que demonstrou homogeneidade entre os discentes embora o curso investigado era ofertado à distância.

Assim, para futuras pesquisas sugere-se que se realizem questões acerca de outros dados sociodemográficos como: dados acerca de sua região, seu trabalho, experiência prévia com a área, se o curso é a primeira graduação, sua vivência no curso de EAD, entre outros, que podem ser intervenientes em sua percepção da motivação e apoio no estágio.

